

RELATÓRIO IMPLEMENTAÇÃO PNAID

Resumo:

- 275 estatutos de investidor da diáspora emitidos
- Introdução discriminação positiva em programas de apoio e incentivo ao investimento empresarial e criação de emprego.
- 14,5M€ de incentivo financeiro concedido. 53 candidaturas aprovadas, ao abrigo do PNAID, pelos Programas Operacionais Regionais do Portugal 2020 com um incentivo financeiro superior a 8,5M€. Acrescem 1.273 candidaturas aprovadas pelo Programa Regressar na vertente de criação do próprio emprego/empresa (opção introduzida pelo PNAID) com um valor de apoio aproximado de 5,9M€.
- GAID – Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora – acompanha 139 investidores com potencial de investimentos de 156 milhões de euros. 66% em territórios de baixa densidade. A atividade turística atrai metade do volume de investimento
- Criação da RAID-Rede de Apoio ao investimento da Diáspora, articulando GAID e rede GAE bem como redes externas. 311 entidades identificaram e indicaram pontos focais.
- Cobertura da rede GAE superior a 72% do território continental (199 GAEs no total). Mais 46 GAEs instituídos (acréscimo de 30% em relação a 2019). Destes, 16 no Alentejo, 14 em Lisboa e Vale do Tejo, 13 no Centro, 1 no Algarve e 2 no Norte.
- Desenvolvimento do Plano de capacitação dos técnicos dos Municípios e CIMs articulado com GAID e serviços do estado. Abrangeu 303 entidades (243 municípios - 87% dos municípios de Portugal continental, 19 CIMs, 6 agências de investimento, 35 associações) e 850 participantes. 14 módulos de 3 horas cada, 15 serviços do estado e 47 monitores/formadores.
- Realização do I e II Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e Investimento da Diáspora: Idanha-Nova 22/06/2022 e Mangualde 24/05/2023.
- Realização de diversos webinars que alcançaram mais 3.500 participantes e aproximadamente 30 mil visualizações na página Facebook do MNE.
- Realização da primeira e segunda edição dos ENCONTROS PNAID: Fátima de 15 a 17 de Dezembro 2022 que contou com 750 participantes (dos quais quase 200 residentes no estrangeiro), 100 oradores, 32 entidades e serviços públicos no espaço B2B e exposição, 56 apresentações de empresas e empreendedores em dinâmicas de investimento e aceleração de exportações através da diáspora; Viana do Castelo de 14 a 16 de dezembro, com dimensão semelhante à primeira edição, destacaram-se pelo enfoque empresarial, mais de 65% dos participantes eram empreendedores, financiadores e empresas, pela intensificação do networking e da participação virtual contando com cerca de 30 mil pessoas a assistir aos trabalhos via digital.
- Lançamento do mapeamento do investimento da diáspora – plataforma georreferenciada de empresas da diáspora em Portugal e no estrangeiro, associada à criação da Marca “Investimento da Diáspora” com um conjunto de benefícios fiscais e outros, para o investimento da diáspora em Portugal.
- Apadrinhamento da iniciativa “Rede Global Da Diáspora” promovida pela Fundação AEP que tem por objetivo dinamizar o investimento da diáspora bem como as exportações através da diáspora (engloba já mais de 7.500 empresas da diáspora no estrangeiro numa plataforma assente no LinkedIn).
- Desenvolvimento da ferramenta “Mapa da Diáspora” assente no LinkedIn onde constam quase 5.000 profissionais identificados e mapeados, por todo o mundo, dos quais 2.600 na Europa, 700 na América do Norte, 600 na América do Sul e 600 em África.

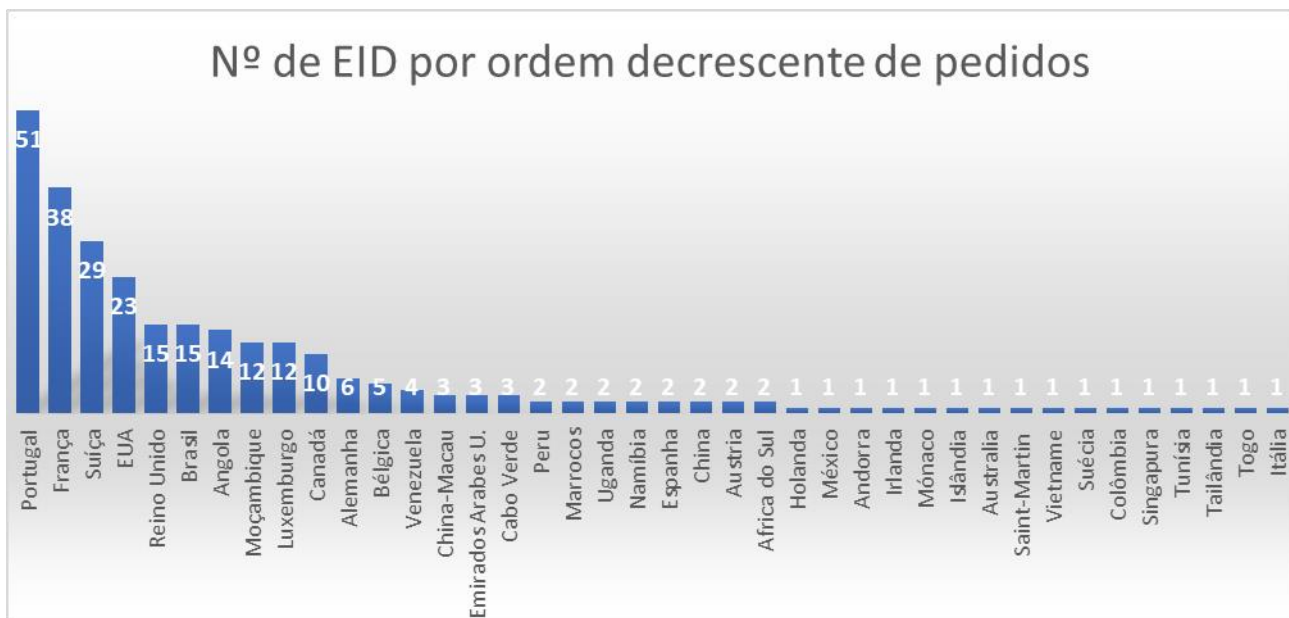
Medidas em implementação e resultados alcançados:

Índice

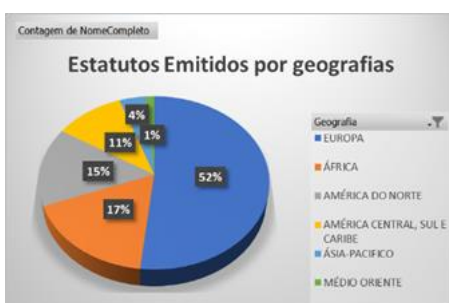
1.	Estatuto de Investidor da Diáspora	3
2.	Apoios e Incentivos.....	4
2.1.	+CO3SO Emprego	4
2.2.	+CO3SO Competitividade	4
2.3.	PII – PC2I	4
2.4.	Outros Programas.....	4
3.	Programa Regressar.....	5
3.1.	MAREP	5
3.2.	Linha de crédito	5
3.3.	Empreende XXI	6
4.	GAIID-Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora	6
5.	Alargamento da rede de GAE	7
5.1.	Roadshow interno	7
5.2.	Novos protocolos GAEs	7
6.	Rede da Apoio ao Investimento da Diáspora (RAID).....	9
6.1.	Criação da Rede da Apoio ao Investimento da Diáspora	9
6.2.	Fórum Anual dos GAEIDs.....	9
6.3.	Sensibilização e formação de municípios e CIM.....	9
7.	Facilitação Institucional	10
7.1.	"Empresa Online" nos consulados.....	10
7.2.	Contingente especial no acesso ao ensino superior	11
8.	Informação e divulgação	11
8.1.	Site, newsletter, youtube	11
8.2.	Guia de Apoio ao Investimento da Diáspora.....	12
8.3.	Plataforma T-Invest	12
8.4.	Webinars, sessões de informação e de esclarecimento	12
9.	Encontros PNAID	14
10.	Promoção, Mobilização e Redes.....	16
10.1.	Participação em Eventos	16
10.2.	Redes Graduados no estrangeiro	17
10.3.	Rede Global da Diáspora	17
11.	Roteiros e Territórios.....	17
12.	Boas Práticas e Disseminação.....	18

1. Estatuto de Investidor da Diáspora

- Criação do **Estatuto de Investidor da Diáspora** (medida D5.1, área governativa Negócios Estrangeiros), em agosto 2020. Últimos indicadores a dezembro/2023:
 - A 31/12/2023 estavam **emitidos 275 estatutos**
 - 81% nasceram em Portugal; 15% nasceram no estrangeiro; 4% têm direito a nacionalidade PT
 - 77,5% pretende regressar; 22,5% não pretende regressar
 - 72% homens; 28% mulheres
 - 18,5% já regressaram ao país há menos de 2 anos.
 - A França continua a ser o país com mais pedidos dos 39 países estrangeiros presentes. Nos 10 principais países emissores encontram-se: França, Suíça, EUA, Reino Unido, Brasil, Angola, Moçambique, Luxemburgo, Canadá e Alemanha. Na totalidade estes países representam 78% dos estatutos emitidos.
 - Este Estatuto tem validade de 1 ano, 35 investidores procederam à 1ª renovação do seu estatuto. 3 investidores procederam à 2ª renovação.



Feita a análise do número de pedidos de Estatuto de Investidor da Diáspora por regiões do globo, constata-se que a maioria dos pedidos estão concentrados na Europa. O gráfico abaixo representa a percentagem da totalidade de pedidos pelas várias regiões.



Constata-se que as regiões de onde estamos a receber mais pedidos são:

1º Europa (com 52%);

2º África (com 17%) – principalmente dos Palops;

3º América do Norte (com 14%) – principalmente EUA.

4º América Central, Sul e Caribe (com 11%) – principalmente Brasil. O continente americano representa 25% dos estatutos emitidos.

2. Apoios e Incentivos

2.1. +CO3SO Emprego

- **Introdução de majoração a candidaturas promovidas por investidores da Diáspora no programa +CO3SO Emprego**, (medida A1.2, área governativa Coesão), julho de 2020. Encerrou em setembro/2020 tendo as candidaturas superado quatro vezes mais a dotação orçamental disponível nesta medida de apoio à criação de postos de trabalho.
 - 131 candidaturas apresentadas por Investidores da Diáspora (2,5% do total), com solicitação de cerca 16 milhões de euros de apoio para a criação de 333 postos de trabalho. 62% das candidaturas localizam-se no interior.
 - No âmbito desta medida foram aprovadas 44 candidaturas de investidores da Diáspora, criando 88 postos de trabalho, em PME e Entidades da Economia Social, com apoio de 4,4 M€.
 - Destes postos de trabalho, 60 foram em territórios do Interior (53 na modalidade +CO3SO Emprego Interior e 7 na modalidade +CO3SO Empreendedorismo Social), correspondendo a um apoio de 3 M€ (2,7 M€ na modalidade +CO3SO Interior e 327,3 mil€ na modalidade +CO3SO Empreendedorismo Social). A modalidade +CO3SO Emprego Interior tem sido a mais procurada pelos investidores da Diáspora (64% das candidaturas aprovadas, 60% dos postos de trabalho criados e 61% dos apoios).

2.2. +CO3SO Competitividade

- **Introdução de discriminação positiva para investidores da Diáspora no programa +CO3SO Competitividade** (medida A1.1, área governativa Coesão):
 - Sistema de Incentivos à Inovação Produtiva-Territórios de Baixa densidade, setembro de 2020, dotação orçamental específica (30%) para investidores da diáspora. Esta medida de apoio ao investimento produtivo encerrou a 31/12/2020.
 - Programa de Apoio à Produção Nacional, janeiro/2021, introdução de majoração no incentivo ao investimento nas operações promovidas por investidores da diáspora.
 - Sistema de Incentivos à Inovação Produtiva-Territórios de Baixa densidade, junho de 2021, dotação orçamental específica (20%) para investidores da diáspora. Esta medida de apoio ao investimento produtivo encerrou em outubro de 2021.

2.3. PII – PC2I

- **Programa de Captação de Investimento para o Interior (PC2I)** – estatuto PII projeto de investimento para o interior, (medida A.3.1, área governativa Coesão), março de 2021. O reconhecimento do estatuto PII é possibilitado aos projetos de investimento da diáspora que se localizem em territórios do interior, identificados na Portaria n.º 208/2017, de 13 de julho (territórios de baixa densidade).

2.4. Outros Programas

- **Apoio à instalação de Jovens agricultores** – majoração do mérito da operação nos avisos de 2022 no PDR 2020

3. Programa Regressar

3.1. MAREP

- **Programa Regressar** (medida A.4, área governativa Trabalho e SS)
Últimos indicadores MAREP – Medida de Apoio ao Regresso de Emigrantes Portugueses – Medida Mobilidade (dezembro 2023):
- 10.370 candidaturas desde o início da medida, em julho de 2019;
 - 7.593 candidaturas já aprovadas ou em fase de cabimentação (80%); montante aprovado de 32M€
 - 90% das candidaturas são de emigrantes, sendo os restantes 10% de familiares (respetivamente 9.369 e 1.001);
 - 16.954 pessoas abrangidas, entre candidatos (7.593) e elementos do agregado familiar (9.361);
 - 1.381 (20%) candidaturas beneficiadas pela majoração Território Interior (*) (benefício introduzido em fev. de 2020);
 - 1.748 candidaturas submetidas ao abrigo criação próprio emprego (17%), das quais 1.273 foram aprovadas, montante de 5,9M€ (elegibilidade introduzida em janeiro 2021 ao abrigo do PNAID). Das aprovadas 348 (31,7%) em Território Interior (Territórios de baixa densidade)
 - 38% possuem habilitações académicas ao nível superior (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento);
 - 54% dos candidatos saíram do país entre 2011 e 2015;
 - 75% dos candidatos tem entre 25 e 44 anos de idade;
 - TOP 5 países de origem: Suíça, França, Reino Unido, Brasil, Alemanha
 - Norte (46,4%) e Lisboa e Vale do Tejo (27,4%) são as regiões que acolhem 74% dos regressados;
 - Tem conseguido atrair emigrantes jovens, em idade ativa e altamente qualificados;
- O Programa Regressar foi revisto em dezembro/2020 pela RCM 124/2020 com alargamento a 2023 bem como ao regresso para criação do próprio emprego/empresa.
- A medida Benefício Fiscal foi igualmente prorrogada a 31/12/2023 através da lei do orçamento de estado para 2022 com retroativos a 1/1/2021 – Regime Fiscal de ex-residentes
- A medida MAREP foi alterada pela Portaria 114/2023, de 2 de maio, prorrogando a medida até 31/12/2026, alargando a todos os que tenham emigrado há pelo menos 3 anos e reforçando o apoio financeiro.
- Em complemento ao Programa Regressar, alargamento da medida Emprego Interior Mais (Portaria n.º 283/2021, de 6 de dezembro), aos emigrados após 2015 que regressem e se fixem no interior.
- Esta medida “Emprego Interior Mais” foi alargado pela Portaria 63/2023 passando a contemplar-se também as situações de atividade profissional prestada de forma remota, à distância, a pessoas singulares ou coletivas com domicílio ou sede fora do território nacional, ao abrigo de visto de estada temporária ou de residência, desde que prestada em território do interior. E é alargada a medida também a projetos de fixação e exercício de atividade profissional no interior concretizados na sequência de estágios profissionais que tenham decorrido nesses territórios, assim como projetos de mobilidade que ocorram no âmbito de contratos de bolsa.

3.2. Linha de crédito

- **Linha de crédito programa regressar** (medida A.4.2, área governativa Economia) para investimento em negócios próprios. Foi encerrada a 24/9/2020 com a seguinte execução:

- Foram realizadas 8 operações no valor de 1,2 milhões sobretudo na região autónoma da madeira. Média operação 145.000€ (260.000€ na Madeira, 31.000€ no continente)
- Tal como as restantes medidas do programa, esta também foi prorrogada até ao final de 2023 mas não voltou a entrar em funcionamento (Banco Português de Fomento).

Linha de crédito	Nº Operações	Montante Contratado (€)
Regressar Venezuela	4	1 030 000,00
Regressar	4	125 297,00
Total	8	1 155 297,00

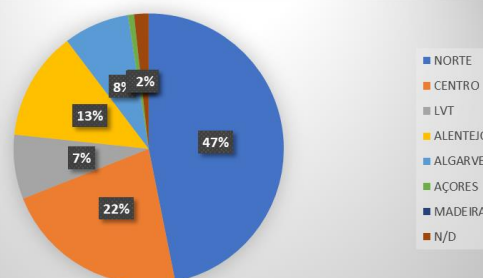
3.3. Empreende XXI

- A Portaria 26/2022 criou o Empreende XXI, um programa de apoio ao empreendedorismo do IEFP em parceria com a start-up Portugal que inclui nos destinatários os emigrantes que regressem em condições de elegibilidade do Programa Regressar-MAREP. Os apoios são cumulativos como os apoios do programa Regressar e com a medida Emprego Interior mais. Implementa, em parte, a submedida A.4.4 do PNAID. As candidaturas decorreram de abril a dezembro de 2023.

4. GAID-Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora

- Preparação e validação de metodologia de suporte ao empreendedor/investidor da diáspora, pelo **GAID-Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora** em articulação com a RAID, serviços governamentais e redes externas. O GAID assumiu em conjunto com a DSR da DGACCP o backoffice dos GAEs. (medida D.1.2. e D.2, área governativa Negócios Estrangeiros)
 - Foram acompanhados **139 projetos de investidores da diáspora** promovidos por 152 investidores dos quais 30% são mulheres. O acompanhamento do GAID engloba informação e orientação empresarial, enquadramento em programas de apoio e respostas dos serviços governamentais e reencaminhamento para os dispositivos de apoio ao empreendedorismo locais ou regionais mais adequados.
 - Os investidores residem ou residiam em 31 países sendo que mais de metade dos investidores (57%) residem/residiam em 5 países: França, Suíça, Brasil, EUA e Reino Unido.
 - No seu conjunto apresentam um potencial de **investimento de 156 milhões** de euros (média aproximada de 1.123.000€).
 - 66% do investimento localiza-se em territórios de baixa densidade.

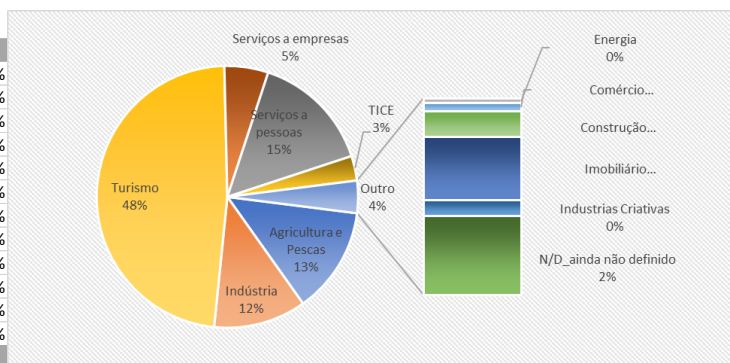
Localização do Investimento	nº		investimento	
	nº	%	Potencial	%
NORTE	46	33%	73 099 000,00	47%
CENTRO	41	29%	34 571 000,00	22%
LVT	24	17%	11 975 000,00	8%
ALENTEJO	9	6%	20 290 000,00	13%
ALGARVE	8	6%	12 275 000,00	8%
AÇORES	3	2%	1 100 000,00	1%
MADEIRA	1	1%	20 000,00	0%
N/D	7	5%	2 710 000,00	2%
	139		156 040 000,00	



- Investem sobretudo em áreas da agricultura e indústria alimentar, imobiliário e turismo, serviços a empresas e tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE)
- A atividade turística atrai metade do volume de investimento potencial.

- O investimento em imobiliário, turismo e indústria está normalmente associado a compra de ativos devolutos.

	Numero Projetos		Investimento Potencial€	
Agricultura e Pescas	19	14%	20 550 000,00	13%
Indústria	16	12%	17 875 000,00	11%
Energia	1	1%	150 000,00	0%
Turismo	51	37%	74 909 000,00	48%
Comércio	3	2%	250 000,00	0%
Construção	3	2%	825 000,00	1%
Imobiliário	7	5%	2 016 000,00	1%
Serviços a empresas	14	10%	8 480 000,00	5%
Serviços a pessoas	8	6%	23 245 000,00	15%
TICE	9	6%	4 740 000,00	3%
Indústrias Criativas	3	2%	500 000,00	0%
N/D_ainda não definido	5	4%	2 500 000,00	2%
	139		156 040 000,00	



5. Alargamento da rede dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes

5.1. Roadshow interno

- **Roadshow interno / visita CIMs**, setembro 2020 a abril 2021, com a tripla função: (1) apresentação PNAID e rede GAE- Gabinetes de Apoio aos Emigrantes; (2) Alargamento da rede GAE em cobertura do território e em valências; (3) identificação de boas praticas de investimento da diáspora, (Medidas D.1.2; D.2.1, área governativa Negócios Estrangeiros)
 - Objetivo de dotar todos os municípios com GAE pelo que se iniciou pelo sul do país com menos cobertura de GAEs.
 - Foram visitadas 7 CIMs. Com a declaração de estado de calamidade devido à COVID19, optou-se por iniciar um ciclo de reuniões on-line tendo sido realizadas 16 reuniões, incluindo as Áreas Metropolitanas.

5.2. Novos protocolos GAEs

- Enquadramento:
 - 17.07.2002 – Criação dos primeiros Gabinetes de Apoio aos Emigrantes por protocolo de colaboração entre DGACCP e Municípios (protocolos base de **1ª geração**)
 - 23.04.2016 – Passaram a ser assinados protocolos de **2ª geração** tendo sido incluída a vertente económica ao protocolo base com a valência do GAID- Gabinete de Apoio ao investidor da Diáspora.
 - Lei 50/2018 – quadro de transferência de competência para as autarquias locais e entidades intermunicipais (período transitório até 31/12/2020) – transfere a competência de instituir e gerir os gabinetes de apoio aos emigrantes para os municípios, em articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e com a rede nacional de lojas de cidadão (art. 22º, a)).
 - DL 104/2018-Concretiza transferência de competências Lojas do Cidadão; GAE (Gabinetes de Apoio a Emigrantes) e CLAIM (Centros Locais de Apoio e Integração de Migrantes) para os municípios
 - Desde 2020 – os GAEs passaram a ser instituídos ao abrigo da RCM nº 64/2020 realizando protocolos de colaboração com a DGACCP chamados de **3ª geração**. Estes protocolos englobam as valências PNAID, nomeadamente:
 - Ações que, aproveitando o poder económico das comunidades portuguesas, associado às potencialidades oferecidas pela região, promovam projetos de investimento e

desenvolvimento locais, especialmente no âmbito do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora e em conjugação com a Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora que articulará a respetiva implementação;

- Em 2021 terminou o período transitório da descentralização de competências sendo que a instituição e gestão dos GAEs passou a ser uma competência dos municípios em articulação com as comunidades portuguesas.
- Foram instituídos mais 46 GAEs no âmbito do PNAID. Tal corresponde a um crescimento de 30% em relação a 2019. Destes, 16 no Alentejo, 14 em Lisboa e Vale do Tejo, 13 no Centro, 1 no Algarve e 2 no Norte.
 - Atualmente existem 199 GAE instituídos, sensivelmente o dobro do que em 2015, a que acrescem 6 em processo de criação. A uma cobertura dos municípios do território continental por este serviço é de 72%.
 - Na região norte 92% dos municípios dispõem de GAE, 87% no centro, 48% em Lisboa e Vale do Tejo, 40% no Alentejo e 31% no Algarve.

Evolução de GAEs		data: 07/03/2024					
Regiões/ CIMs	Municípios	Anterior ao PNAID		Atual			A Criar
		GAEs	cobertura %	GAEs Criados	GAEs Acum	cobertura %	total
Alentejo	47	3	6%	16	19	40%	28
CIM ALENTEJO CENTRAL	14			4	4	29%	10
CIM ALENTEJO LITORAL	5			2	2	40%	3
CIM ALTO ALENTEJO	15			7	7	47%	8
CIM BAIXO ALENTEJO	13	3	23%	3	6	46%	7
Algarve	16	4	25%	1	5	31%	11
CIM ALGARVE	16	4	25%	1	5	31%	11
Centro	87	63	72%	13	76	87%	11
CIM BEIRA BAIXA	6	2	33%	4	6	100%	
CIM BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	15	15	100%		15	100%	
CIM OESTE	12	3	25%	4	7	58%	5
CIM REGIÃO DE AVEIRO	11	4	36%	3	7	64%	4
CIM REGIÃO DE COIMBRA	19	18	95%		18	95%	1
CIM REGIÃO DE LEIRIA	10	8	80%	1	9	90%	1
CIM VISEU DÃO LAFÕES	14	13	93%	1	14	100%	
LVT	42	6	14%	14	20	48%	22
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	18	3	17%	4	7	39%	11
CIM LEZÍRIA DO TEJO	11			3	3	27%	8
CIM MÉDIO TEJO	13	3	23%	7	10	77%	3
Norte	86	77	90%	2	79	92%	7
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	17	13	76%		13	76%	4
CIM ALTO MINHO	10	9	90%	1	10	100%	
CIM ALTO TÂMEGA	6	6	100%		6	100%	
CIM AVE	8	8	100%		8	100%	
CIM CÁVADO	6	6	100%		6	100%	
CIM DOURO	19	16	84%		16	84%	3
CIM TÂMEGA E SOUSA	11	11	100%		11	100%	
CIM TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	9	8	89%	1	9	100%	
Total Geral	278	153	55%	46	199	72%	79

6. Rede da Apoio ao Investimento da Diáspora (RAID)

6.1. Criação da Rede da Apoio ao Investimento da Diáspora

- **Criação da Rede da Apoio ao Investimento da Diáspora (RAID)** com indicação de pontos focais, apresentação e formalização no I Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora (medidas D1.1. e D1.2 área governativa Negócios Estrangeiros),
 - 7ª Reunião de ponto de situação e articulação entre os pontos focais das áreas governativas responsáveis pela execução do PNAID, bem como os serviços do estado, nomeadamente na formação e atividades de suporte ao empreendedor/investidor da diáspora. Esta rede reúne com uma periodicidade bimestral.
 - Indicação dos pontos focais das CIMs e das Areas metropolitanas bem como dos seus municípios.
 - Indicação dos pontos focais das Associadas da Federação Minha Terra/associações LEADER responsáveis pelos programas DLBC interior e urbanos.
 - A RAID é atualmente constituída por 15 áreas governativas e respetivos serviços do estado e 311 entidades do ecossistema empreendedor local e regional: 20 comunidades intermunicipais, 248 municípios, 8 agências de investimento e 35 Associações Leader/GALS.
 - Em 2023 foi criada a imagem gráfica e sinalética a ser utilizada pelas entidades aderentes nos espaços de receção e atendimento ao investidor da diáspora.



6.2. Fórum Anual dos GAEIDs

- Realização do **I Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora**, 22 de junho 2022, Idanha-a-Nova. Reuniu cerca de 200 participantes técnicos de municípios, comunidades intermunicipais, regiões autónomas, associações empresariais e de desenvolvimento. Pretendeu-se apresentar programas relevantes no apoio a emigrantes e/ou ao investimento da diáspora bem como partilhar boas práticas municipais de valorização das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro em prol do desenvolvimento dos territórios. [Ver mais no sítio oficial do PNAID](#). Neste primeiro Fórum foi formalizada a RAID.
- Realização do **II Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora**, 24 de maio de 2023, Mangualde. Reuniu cerca de 200 participantes técnicos de municípios, comunidades intermunicipais, regiões autónomas, associações empresariais e de desenvolvimento. Pretendeu-se apresentar programas relevantes no apoio a emigrantes e/ou ao investimento da diáspora bem como partilhar boas práticas municipais de valorização das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro em prol do desenvolvimento dos territórios. [Ver mais no sítio oficial do PNAID](#). Neste fórum foi apresentada a imagem gráfica da RAID.

6.3. Sensibilização e formação de municípios e CIM

- **Sensibilização e capacitação GAE, RAID e serviços governamentais**, (medidas C.1.2. Capacitação e formação dos técnicos dos municípios e CIM em matérias relacionadas com o apoio ao investimento e empreendedorismo da diáspora; D.1.2 Alargamento da rede de GAE e desenvolvimento das suas valências na área do apoio ao investimento da diáspora; D.2.1 Sensibilização e formação de municípios e CIM para a realização de um trabalho metódico de identificação, mapeamento e listagem dos investimentos, área governativa Negócios Estrangeiros).
 - Esta capacitação em larga escala decompõe-se em módulos on-line de 3 horas cada distribuídos por 14 temáticas relacionadas com o empreendedorismo e o investimento da diáspora e com a intervenção da SECP/ GAID- Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, DGACCP/DSR; SEVI/

CCDRNs, AMA; IAPMEI, IEFP, DGAE, Turismo de Portugal, AICEP, DGADR, DGARM, Banco Português de Fomento e Autoridade Tributária.

- Abrangeu-se até ao momento as 20 das 23 CIMs/AM e 247 municípios dos 278 municípios de Portugal continental (89%), num total superior a 850 participantes técnicos dos municípios e CIMs.
- A primeira ação iniciou a 5 de maio de 2021 e a última terminou a 30 de setembro de 2021. Em 2022 e 2023 o Plano de Capacitação foi disponibilizado em formato e-learning.
- O plano de capacitação PNAID abrangeu também as Associações Leader associadas da Federação Minha Terra.

Programa da capacitação:

- M1 – PNAID e Apoio ao Investimento da Diáspora (GAID/DGACCP)
- M2 – +CO3SO e Valorização Interior(SEVI)
- M3 – Apoio de Proximidade ao Investidor e ao Empreendedor (IAPMEI)
- M4 – Eportugal- Portal de Serviços Públicos | Espaço Empresa (AMA)
- M5 – Apoios e Incentivos à criação Próprio Emprego (IEFP)
- M6 – Atividade Agrícola e Pescas (DGADR/DGRM)
- M7 – Incentivos e Financiamento ao Desenvolvimento Rural e Mar (PDR2020/DRAPs)
- M8 – Atividade Industrial, Comércio e Serviços (DGAE/IAPMEI)
- M9 – Sistemas de Incentivos e soluções de Financiamento (IAPMEI)
- M10 – Recursos de suporte à Atividade Turística (TdP)
- M11 – Programas de Apoio e Financiamento no Turismo (TdP)
- M12 – Internacionalização dos negócios (AICEP)
- M13 – Alternativas de Financiamento (Banco Português Fomento)
- M14 – Benefícios fiscais (Autoridade Tributária)

7. Mapa Investimento da Diáspora “Um investimento com marca”

- Lançamento do mapeamento do investimento da diáspora – plataforma georreferenciada de empresas da diáspora em Portugal e no estrangeiro, associada à criação da Marca “Investimento da Diáspora” com um conjunto de benefícios fiscais e outros, para o investimento da diáspora em Portugal. Medida D.5.2. Marca Investimento da Diáspora e medidas C.2., D.1. e D.2.; áreas governativas Negócios Estrangeiros e Economia.
 - Plataforma criada pela MEM-DGAE no âmbito da medida 85 do PNIPGM - rede de comércio da diáspora. Criada à luz da plataforma "Comércio com história" evoluiu para mapeamento do investimento da diáspora globalmente tanto em termos de sectores como de geografias
 - Esta plataforma georreferenciada de promoção dos investimentos da diáspora tanto em território nacional como no estrangeiro, pretende valorizar as comunidades, promover o investimento da diáspora e acelerar a criação de redes entre empresariado da diáspora e entre estes e as empresas nacionais.
 - A marca “investimento da diáspora” a ser utilizada como sinal distintivo conforme regulamento a aprovar e com obrigatoriedade de registo na plataforma. Esta marca/galardão deverá ter associado benefícios fiscais ou outros, de forma a gerar interesse na sua obtenção.

8. Facilitação Institucional

8.1. "Empresa Online" nos consulados

- Implementação da funcionalidade "**Empresa Online**" nos consulados - Europa e Brasil, em articulação com a área governativa Modernização do estado e da Administração Pública (Medida B.1); O IRN assegurou a formação destinada a Mediadores de Atendimento dos Espaços Cidadão dos Consulados sobre o Serviço da Criação de Empresas Online. Foram realizadas as seguintes ações de formação por oficial de registos do RNPC:
Para Consulados Europeus:

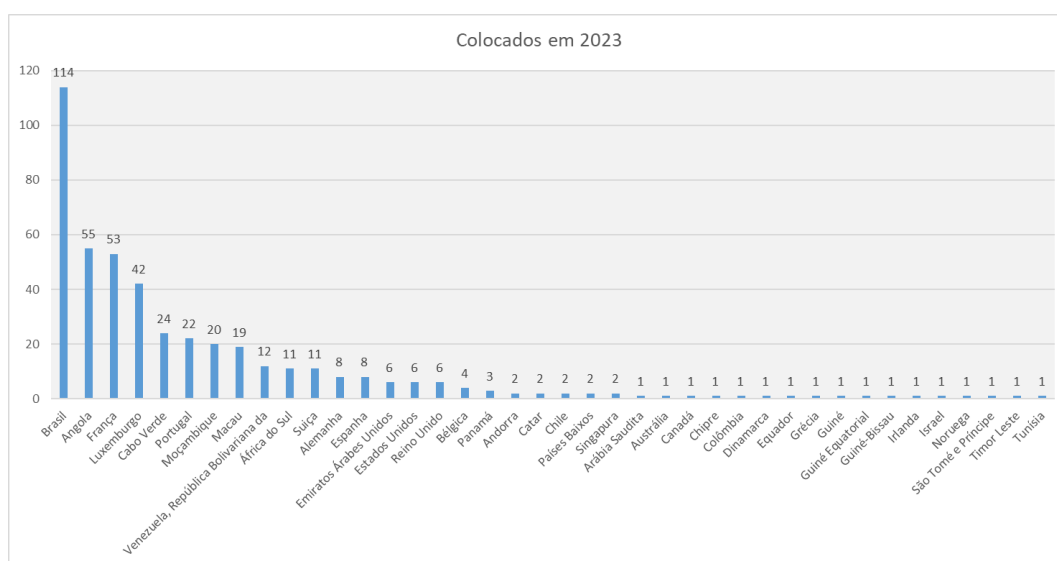
19/11/2020 – das 09h às 12h (hora de Portugal, Reino Unido) | das 10h às 13h (hora de França e Bélgica)
20/11/2020 - das 09h às 12h (hora de Portugal, Reino Unido) | das 10h às 13h (hora de França e Bélgica)
Para Consulado São Paulo:

19/11/2020 – das 15h às 18h (hora de Portugal) | 10h às 13h (Hora de São Paulo)
20/11/2020 – das 15h às 18h (hora de Portugal) | 10h às 13h (Hora de São Paulo)

8.2. Contingente especial no acesso ao ensino superior

- **Contingente especial (7% da quota) do concurso nacional de acesso ao ensino superior para filhos de emigrantes e lusodescendentes** (medida A.5, área governativa Ensino superior). Introduzida alteração para incluir lusodescendentes. Apuramento de resultados:

Ano CNA	N.º Vagas CNA	Máximo de Vagas Contingente Emigrantes (7% de vagas disponíveis)	N.º total de Candidatos	N.º de Colocados	Ocupação de Vagas	Colocados face a candidatos
2023	54 363	3 797	707	451	12%	64%
2022	54 641	3 825	672	527	14%	78%
2021	55 307	3 871	657	496	13%	75%
2020	56 121	3 928	664	493	13%	74%
2019	50 860	3 560	483	416	12%	86%



- Em 2023, os colocados tiveram origem em 39 países, sendo que 25% residiam no Brasil e 12% em Angola que suplantou a França por 2 colocações. O TOP 10 residentes no estrangeiro é constituído por: Brasil, Angola, França, Luxemburgo, Cabo Verde, Moçambique, Macau, Venezuela, África do Sul e Suíça. Estes 10 países totalizam 80% dos colocados em 2023.

9. Informação e divulgação

9.1. Site, newsletter, youtube

- Criação da **imagem corporativa** do PNAID com a apoio da Secretaria de Estado do Turismo e **micro-site** alojado no Portal das Comunidades – espaço GAID, (medida C.3.3, área governativa Negócios Estrangeiros) a lançado em dezembro/2020 <https://pnaid.mne.gov.pt/pt/> .

- Lançamento da **newsletter PNAID** com periodicidade mensal e as rubricas: Iniciativas, Incentivos, Investimentos, Internacionalização, Ecosistema e Território, Testemunhos.
 - Dez/2021 <https://mailchi.mp/631092448497/pnaid-news-dez2021>
 - Jan/2022 <https://mailchi.mp/2fdcef75a6b0/pnaid-news-jan2022>
 - Fev/2022 <https://mailchi.mp/d594e6dc6700/pnaid-news-fev2022-13636429>
 - Mar/2022 <https://mailchi.mp/180ce548c0e5/pnaid-news-mar2022-13746313>
 - Abr/2022 <https://mailchi.mp/11fc74405a25/pnaid-news-abr2022-13747537>
- Criação **canal Youtube** "Programa PNAID" disponibilizando vídeos e gravação dos webinars, Fóruns e Encontros, Testemunhos de investidores e outros vídeos úteis.

9.2. Guia de Apoio ao Investimento da Diáspora

- O **Guia de Apoio ao Investimento da Diáspora**, (medida C.1.1, área governativa Coesão), cuja elaboração foi coordenada pela Secretária de estado da Valorização do Interior lançado, numa primeira versão, no webinar "Investimento da Diáspora" 10 e 11 dezembro 2020 e publicado no site do PNAID na mesma data.

9.3. Plataforma T-Invest

- Desenvolvimento da plataforma Território -Invest (<https://tinvest.pt/home>) para compilação e disponibilização de incentivos e apoios de abrangência nacional, regional e local dirigidos aos investidores e às famílias (medida C.3.9, área governativa Coesão Territorial). Lançado a 23 de setembro de 2022.
 - Através desta nova ferramenta, cidadãos e empresas passaram a ter acesso ao conjunto de incentivos e apoios concedidos pelos municípios para a melhoria da competitividade e atratividade dos seus territórios. Enquadrada no âmbito dos objetivos de Portugal para captar e fixar pessoas e investimentos em diferentes territórios do país, a plataforma presta informação, oficial, atualizada e comparável, de todos os municípios portugueses do Continente.
 - Atualmente, a plataforma coloca ao dispor informação sobre municípios com incentivos para as famílias e com incentivos para as empresas.
 - A T-INVEST faculta ainda a listagem, e respetivas características, das áreas de acolhimento empresarial disponíveis.

9.4. Webinars, sessões de informação e de esclarecimento

- Organização de **sessões de informação e esclarecimento** dirigidos a investidores, redes externas e internas, associações, fundações e outras organizações com temáticas pertinentes (medidas C.2, C.3, C.4, D.2 e D.3, área governativa Negócios Estrangeiros).
 - **Sessão on-line de informação "PNAID e o Estatuto de Investidor da Diáspora"**, 2 de fevereiro de 2021, realizada em parceria SECP e SEVI. Pretendeu prestar informação sobre o programa e esclarecer as condições e procedimentos para requerer o estatuto. Destinou-se às entidades de apoio ao empreendedorismo e investimento em Portugal, associações empresariais e de desenvolvimento local, empresas de consultoria e outras entidades com responsabilidades na informação e apoio às empresas. Teve **345 inscrições** maioritariamente de organizações nacionais, mas também de organizações no estrangeiro e de investidores da diáspora.
 - **Sessão on-line de esclarecimento "Programa de Apoio à Produção Nacional"**, 2 de fevereiro de 2021, realizada em parceria SECP e SEVI. Pretendeu prestar informação sobre este novo sistema de incentivos ao investimento empresarial em especial nos territórios do interior do país e esclarecer as condições e procedimentos para apresentação de candidaturas por

investidores da diáspora. Destinou-se às Câmaras de Comércio e Indústria Portuguesas no estrangeiro. Contou com **208 inscrições** incluindo Camaras de Comercio no estrangeiro, investidores da diáspora, outras entidades da envolvente do empreendedorismo nacional e da diáspora.

- **Sessão on-line de esclarecimento PNAID e Programa Regressar**, 10 de março de 2021, organizado pela Associação Portuguesa em Moçambique, com o apoio GSECP, Consulado Geral em Maputo e AICEP. Contou com cerca de 200 inscrições de empresários e comunidade portuguesa residente em Moçambique no geral.
- **Colóquio "Potencial Económico da Diáspora"**, 24 de abril de 2021, teve por objetivo identificar e promover estudos, investigação e estatísticas que permitam conhecer melhor o contributo e potencial da diáspora portuguesa nas diversas vertentes: empresarial, turística, financeira e tributária. Promovido pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas do Ministério dos negócios Estrangeiros (SECP-MNE), em parceria com o Observatório da Emigração (ISCTE-IUL) e o Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na Europa (CRCPE), contou com mais de 300 inscrições. Dos resultados e intervenções deste colóquio está a ser preparado um e-book a ser publicado em junho 2021.
- **Videoconferencia "Oportunidades de investimento em Portugal no setor das Pescas e Economia do Mar"**, 30 de abril de 2021, com a participação da Sra Secretária de Estado das Pescas e dirigido aos empresários(as) portugueses do setor das pescas na África do Sul. Foram apresentadas e debatidas as oportunidades de investimento em Portugal, mas também de cooperação empresarial com empresariado local. Ambas as áreas governativas concluíram pela pertinência de realizar no futuro uma missão de curta duração à região da Cidade do Cabo para definir em conjunto linhas de ação para uma colaboração futura.
- **Webinar "Reabilitação e Habitação acessível: novas oportunidades de investimento"**, 21 de julho, um dos três *webinars* de antecipação dos Encontros PNAID 2021 organizado em parceria com a Secretária de Estado da Habitação. Pretendeu apresentar prioridades em políticas publicas relacionadas com o imobiliário, oportunidades de investimento (incluindo em obras públicas), financiamento e incentivos, boas práticas e exemplos. É dirigido às comunidades portuguesas, em especial empresários e investidores, mas também à generalidade de investidores nacionais, administração pública local e entidades do ecossistema empreendedor português. Teve mais de 400 inscrições e foi transmitido no site dos Encontros www.encontrosdiaspora.pt/webinars e na página do Facebook do MNE com mais de 2,2 mil visualizações.
- **Webinar "Floresta e Recursos Naturais: novas oportunidades de investimento", 27 de outubro 2021**, organizado em parceria para a Secretaria de Estado da Valorização do Interior e a Secretaria de Estado do Ambiente e Florestas. Pretendeu apresentar prioridades em políticas publicas relacionadas com o imobiliário, oportunidades de investimento (incluindo em obras públicas), financiamento e incentivos, boas práticas e exemplos. É dirigido às comunidades portuguesas, em especial empresários e investidores, mas também à generalidade de investidores nacionais, administração pública local e entidades do ecossistema empreendedor português. Teve mais de 290 inscrições e foi transmitido no site dos Encontros www.encontrosdiaspora.pt/webinars e na página do Facebook do MNE com mais de 1,7 mil visualizações.
- Sessão esclarecimentos on-line **"PDR2020: apoios ao investimento no setor agrícola e agroindústria"**, 19 janeiro de 2022, organizado em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Contou com 216 inscrições, sobretudo entidades da RAID, empresários e investidores da diáspora e entidades do ecossistema empreendedor nacional.
- Sessão **"Acelerar a aquicultura"** integrada no evento on-line Portugal Fish. Esta sessão contou com a parceria com a Secretária de estado das Pescas e ocorreu a 11 de novembro 2022.

- **Webinar “Rede Global da Diáspora: Ferramentas de Suporte”**, 28 de fevereiro de 2023, organizado em parceria com a Fundação AEP. Contou com mais de 300 inscrições em especial técnicos das entidades aderentes à Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID) e da Rede dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes.

10. Encontros PNAID

- Devido à situação COVID o V Encontro de Investidores da Diáspora (medida D.4, área governativa Negócios estrangeiros) foi substituído em 2020 pela realização do **Webinar “Investimento da Diáspora” em 10 e 11 dezembro 2020** dedicado ao PNAID. Este Webinar decorreu completamente on-line sendo a sessão de abertura realizada em Live streaming.
 - Sessão de abertura por MNEE e MC, 4 painéis: “Oportunidades e Redes”; “Apoios e Benefícios”; “Investidores: Iniciativas e Projetos”, “Investidores: Ideias e negócios”. Vídeo introdutório PNAID.
 - **8 horas de transmissão em direto, 34 oradores, quase 1.200 inscrições das quais mais de 500 residentes no estrangeiro, 24 mil visualizações** (13 mil no primeiro dia, 11 mil no segundo).
 - Top 5 das inscrições de países estrangeiros: Brasil, França, Moçambique, Alemanha e Reino Unido. Estiveram representados 58 países.
 - Inovação: apresentação de iniciativas, projetos, ideias e negócios por investidores da diáspora. 30 investidores propuseram apresentar a sua ideia de negócios neste webinar. Seleccionámos 11 tendo por critérios a maturidade da ideia de negócios, diversidade de tipologia de negócios (sector de atividade e dimensão), diversidade de geografias (países de acolhimento e localização do negócio) e diversidade de género. **Os projetos de investimento/ideias de negócio que foram apresentados no webinar correspondem a um investimento superior a 15 milhões de euros.**
- A primeira edição dos **Encontros PNAID**, evento que dá continuidade aos Encontros de Investidores da Diáspora (medida D.4, área governativa Negócios estrangeiros), ganham um novo modelo, mais amplo e aberto, e um formato fortemente dinâmico e com uma crescente componente de interação social, apostando na diversificação de sessões temáticas e no aumento de momentos vocacionados para networking, apresentação de ideias, projetos e soluções de investimento.

A 7 de julho de 2021 estavam a ser apresentados e agendados para dezembro/2021. A sessão foi transmitida em direto no *sítio* dos Encontros www.encontrosdiaspora.pt, onde estão também disponíveis as inscrições e o programa do evento, e na página de Facebook do Ministério dos Negócios Estrangeiros. A conferência de lançamento dos encontros obteve mais de 1,7 mil visualizações e o *spot* publicitário também lançado nesse dia obteve 806 visualizações.

Foram realizados 2 Webinars de antecipação dos Encontros PNAID 2021: “Reabilitação e Habitação acessível: novas oportunidades de investimento”, 21 de julho; “Floresta e recursos naturais”, 27 de outubro. Com o evoluir da situação pandémica e por precaução, os ENCONTROS PNAID foram adiados para 2022 e apresentados em 2/11/2022 em Ourém.

Os Encontros PNAID 2022 foram realizados de 15 a 17 de dezembro, em Fátima e reuniram 750 participantes de 35 países, quase 200 vindos do estrangeiro, bem como mais de 100 oradores, para apresentar prioridades e oportunidades de investimento, encontrar parceiros e acelerar as exportações dos produtos endógenos, aproximar empreendedores, investidores e instituições. Foram 32 expositores e 56 apresentações de empreendedores, investidores, financiadores e entidades do ecossistema empreendedor nacional. Constituíram um impulso para a aceleração do investimento da diáspora em Portugal e da internacionalização através da diáspora.

- Novidades: dinâmicas específicas de aceleração do network entre empresas; espaços de exposição e reuniões individuais – Ecosistema Empreendedor, Territórios.PT e mostra dos Produtos endógenos inovadores com potencial de exportação; visitas a empresas e programa cultural organizado por grupos de interesse.
- 6 Sessões temáticas paralelas: Agricultura e agroalimentar, Indústria 4.0 e produção avançada, Turismo e sustentabilidade, Mar e Economia azul, Digital e Saúde, Ideias e negócios nos territórios do Interior.

Esta primeira edição foi organizada em parceria com o Município de Ourém, a CIM Médio Tejo e a CCDR-C. A esta parceria de organização, juntam-se vários parceiros que dinamizaram as sessões temáticas bem como as restantes atividades do evento.

Ver mais no website dos encontros www.encontrosdiaspora.pt e no [website do PNAID](http://website.do.PNAID).

- A segunda edição dos ENCONTROS PNAID foi realizada em Viana do Castelo de 14 a 16 de dezembro, com dimensão semelhante à primeira edição, destacaram-se pelo enfoque empresarial, mais de 65% dos participantes eram empreendedores, financiadores e empresas, pela intensificação do networking e da participação virtual contando com cerca de 30 mil pessoas a assistir aos trabalhos via digital.

Esta segunda edição foi organizada pelo Município de Viana do Castelo em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. Sendo Viana do Castelo uma região particularmente ligada à economia do mar, houve um enfoque adicional no tema “Economia Azul, Energias Renováveis e Sustentabilidade” e nas “Indústrias Criativas e Agenda Cultural, Património e Ciência”, abordando igualmente as restantes atividades económicas.

O modelo do evento sofreu alterações em relação à primeira edição, sendo introduzido um ciclo de Sessões de Esclarecimento sobre os apoios e incentivos ao investimento empresarial no âmbito do Portugal 2030 a serem realizadas na tarde de dia 14 (quinta-feira) e tarde do dia 16 (sábado). As sessões de esclarecimento são: 1. Portugal 2030 e Empreendedorismo de base local; 2. Empresas e Transição digital: Compete2030 e PRR; 3. Agricultura e Mar: PEPAC2030 e Mar 2030; 4. Agenda do Turismo e em especial no interior

Também novidade foram as Sessões técnicas (Master classes) de duração aproximada de 30 minutos cada sobre temas práticos e de interesse para os investidores da diáspora: 1. Invest in Portugal/why Portugal: fileiras estratégicas - AICEP; 2. Regime Jurídico dos Empreendimentos e Atividades Turísticas - Turismo de Portugal; 3. Programa Regressar - Ponto de Contato do Regressar; 4. Guia Fiscal do Interior - Autoridade Tributária e aduaneira; 5. Alternativas de Financiamento - Banco Português de Fomento; 6. Fundo Azul, Ocean Invest e Bluetech Accelator; 7. Redes e Conselheiros da Diáspora-Conselho da Diáspora Portuguesa e Rede Global da Diáspora; 8. Acesso a mercados: dicas para a internacionalização - Câmaras de Comércio e Indústria

As Sessões dinâmicas de aceleração de parcerias e negócios mantiveram-se com 37 pitches de empreendedores, empresas, investidores e entidades. As sessões dinâmicas mantidas e a decorrerem paralelamente às sessões técnicas foram: Investidores da Diáspora: Ideias e Negócios: apresentação de novos investimentos da diáspora; Ecosistema empreendedor: apresentação de entidades de apoio ao empreendedorismo e investimento em Portugal; Territórios.PT: mostra de oportunidades de investimento em

cada região do país em especial no Alto Minho; Importação e Exportação: apresentação de empresas nacionais que pretendem exportar e internacionalizar através da diáspora; Bolsa de Oportunidades de negócios: apresentação de oportunidades de investimento (venda de participações, venda de empresas e de empreendimentos, etc).

A decorrer em simultâneo e em permanência tivemos ainda 56 expositores: Espaço "Ecosistema empreendedor" e Espaço "Territórios.pt" / exposição e reuniões individuais; Galeria "Investidores da diáspora" / exposição e reuniões individuais; Mostra de produtos endógenos inovadores com potencial de exportação; Espaço "Artes & Letras" / exposição e apresentação de obras literárias da diáspora.

Ver mais no website dos encontros www.encontrosdiaspora.pt e no [website do PNAID](#).

11. Promoção, Mobilização e Redes

11.1. Participação em Eventos

- **Participação em eventos internos e externos** organizados por redes da diáspora, associações, fundações e outras organizações com temáticas pertinentes (medidas C.2, C.3, C.4, D.2 e D.3, área governativa Negócios Estrangeiros). A realçar:
 - Ação de apresentação do projeto "Rede Global da Diáspora" promovido pela Fundação AEP bem como em 12 ações de ativação no mercado interno e em 7 países estrangeiros, setembro a dezembro de 2020.
 - Conferencia PALCUS (EUA), outubro de 2020
 - Salão InPortugal (França), outubro de 2020
 - Conferencia da Camara de Comércio das Beiras, novembro 2020
 - Participação no GAPE 2021 Fórum de Graduados Portugueses no Estrangeiro, fevereiro 2021
 - Participação na Semana do Empreendedorismo da Open numa conferencia sobre o Investimento da Diáspora, 18 de maio de 2021
 - Participação no *Roadtrip* Empreendedorismo promovido pela ASPA-Associação de pós-graduados portugueses na Alemanha, 29 de junho de 2021
 - Participação no "Portugal positivo" promovido pelo "Bom dia" dias 25 e 26 de junho 2021, em Paris, França
 - Ações de ativação da "Rede Global da Diáspora" promovida pela Fundação AEP no mercado da Suíça, 5 a 11 de Setembro/2021, Genebra, Berna e Zurique
 - Inauguração sede delegação Toulouse da Câmara de Comércio e Industria Franco-Portuguesa, 4 a 6 outubro de 2021, Toulouse, França
 - Apresentação do PNAID e Contributo da Diáspora para a Internacionalização da Economia Portuguesa no quadro da unidade curricular "Diplomacia e prospeção de novos mercados" da pós-graduação em "corporate diplomacy", organizada pelo ISCSP, 2 de abril 2022. Esta apresentação incluiu testemunhos de investidores e empresários da diáspora.
 - Seminário de Internacionalização em territórios do interior, promovido pela AICEP no âmbito da iniciativa "Governo + próximo", 25 de janeiro de 2023, em Castelo Branco. Este evento contou com o testemunho de investidores da diáspora.
 - Ação de divulgação conjunta com Rede Global da Diáspora junto das associações empresariais, fevereiro e março de 2023.
 - Apresentação do PNAID e Contributo da Diáspora para a Internacionalização da Economia Portuguesa no quadro da unidade curricular "Diplomacia e prospeção de novos mercados" da

pós-graduação em “corporate diplomacy”, organizada pelo ISCS, 29 de abril 2023. Esta apresentação incluiu testemunhos de investidores e empresários da diáspora.

- Inauguração sede delegação Estrasburgo da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, 20 junho de 2023, Estrasburgo, França
- Participação no “Portugal positivo” promovido pelo “Bom dia” dia 28 de outubro 2023, em Bruxelas, Bélgica

11.2. Redes Graduados no estrangeiro

- **Cooperação com as redes de pós-graduados e investigadores portugueses no estrangeiro** (medida D.3.4, área governativa negócios estrangeiros). Promoção de reuniões individuais (janeiro e fevereiro, 2021) com todas as associações de pós-graduados portugueses no estrangeiro com a colaboração com a área governativa da Tecnologia e Ensino Superior. Estas reuniões tiveram por objetivo conhecer as atividades das associações bem como estabelecer oportunidades de colaboração futura

11.3. Rede Global da Diáspora

- **Colaboração e acompanhamento do projeto Rede Global da Diáspora (RDG)** promovido pela Fundação AEP que tem como principal missão promover Portugal internacionalmente e ajudar as PME nacionais a aumentar as suas exportações, estimulando a colaboração das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Além da promoção das exportações, a rede potencia o consumo de produtos portugueses no estrangeiro podendo, no futuro, ter uma app com georreferenciação dos locais de venda de produtos portugueses. A rede global da diáspora propõe ainda no seu plano de ação 2021-2023 desenvolver e integrar na plataforma RGD duas funcionalidades: o Portal de Negócios, com informação de oportunidades de investimento em território português, e a Diáspora Business Intelligence, com o objetivo de disponibilizar informação específica dos mercados externos para preparar a internacionalização, através da diáspora, das empresas nacionais, em especial das micro e pequenas empresas do interior do país. Estas duas novas funcionalidades foram apresentadas no I Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora

12. Roteiros e Territórios

- **Roteiros de Investimento da Diáspora e visita aos territórios** (medida C.2.2, área governativa negócios estrangeiros). Esta medida tem por objetivo a divulgação das boas práticas e dos resultados dos investimentos oriundos da diáspora e através da diáspora, para que o país conheça melhor o contributo significativo das suas comunidades para o desenvolvimento económico e social, e para que os empresários da diáspora conheçam melhor as oportunidades de investimento em Portugal, tenham acesso aos apoios e programas disponíveis e partilhem experiências e boas práticas.
 - 21 de fevereiro de 2022 - Idanha-a-Nova ([noticia site PNAID](#))
 - 21 e 23 de março 2022 – Fundão ([noticia site PNAID](#))
 - 25 e 26 de janeiro 2023 – Castelo Branco no âmbito da iniciativa “Governo + próximo”
 - 30 de março 2023 – Setúbal no âmbito da iniciativa “Governo + próximo”

- 4 de maio 2023 – Braga no âmbito da iniciativa “Governo + próximo”

➤ **Missão: Ligar Portugal à Diáspora”**

- A 15 de fevereiro 2023, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, iniciou em **Mangualde**, a primeira etapa da Missão “Ligar Portugal à Diáspora”, uma iniciativa de valorização e aproximação da diáspora ao país, assente na dinamização do relacionamento com o poder local, as empresas e a sociedade civil. Tendo por objetivos o aprofundamento da ligação e proximidade das comunidades portuguesas ao país e aos locais originários, bem como a identificação de respostas para estimular o seu regresso, a Missão “Ligar Portugal à Diáspora” assenta em cinco dimensões que se interligam: Língua e cultura; Empreendedorismo e investimento; Inclusão, igualdade e cidadania; Redes, talento e inovação e Solidariedade e mérito.
- **I Encontro da Diáspora Lourinhanense**, 21 de julho de 2022, no Salão Nobre da Câmara Municipal da Lourinhã. Este evento foi promovido pelo Município da Lourinhã em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Oeste com o apoio institucional do Programa PNAID. Para além dos participantes em sala foi transmitido em streaming para as comunidades residentes no exterior.
- **Região Autónoma da Madeira**, 18 a 20 de maio 2023, visita e reuniões com governo regional e diversos municípios.
- **Vila Nova de Paiva**, 3 de agosto 2023, visita ao Centro de Memória das Migrações-“ Queiriga Mon Amour” e Tertúlia “Portugal e a Diáspora”, conversa descontraída e informal para a qual serão convidados empresários locais que foram emigrantes e, entretanto, estabeleceram-se no concelho de forma a que possam partilhar as suas experiências.
- Festa do emigrante - **Apresentação do Programa Regressar e do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora**, 8 de agosto 2023, Arcos de Valdevez
- **Dia do Emigrante**, 10 de agosto 2023, Montalegre, participação nas festividades.
- **Sessão de apresentação de apoio aos emigrantes e ao investimento da diáspora**, 10 de agosto 2023, Fafe. Contou com a apresentação do PNAID, do Programa Regressar, Medidas de apoio fiscal e do Balcão Único do Prédio (BUPI)

13. Boas Práticas e Disseminação

13.1. Divulgação de boas práticas de investimentos da diáspora

- RTPi, Programa Decisão Nacional, Investimento da Diáspora na Agricultura em Portugal, Ep. 31, 06 Setembro 2021, <https://www.rtp.pt/play/p8292/e569842/decisao-nacional>
- RTPi, Programa Decisão Nacional, Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, Ep. 26, 4 julho 2022, <https://www.rtp.pt/play/p9795/e630220/decisao-nacional>
- RTP2, Sociedade Civil, 25 novembro 2022, Investimento da diáspora portuguesa, <https://www.rtp.pt/play/p9731/e655449/sociedade-civil>
- RTPi, Programa Decisão Nacional, Encontros PNAID 2022, Ep.1, 8 janeiro 2023, <https://www.rtp.pt/play/p11238/e664463/decisao-nacional>
- RTPi, Programa Decisão Nacional, Encontros PNAID 2023, Ep.46, 30 dezembro 2023, <https://www.rtp.pt/play/p11238/e738272/decisao-nacional>

13.2. Ação de formação OIM Cabo Verde

- **Ação de formação no âmbito do curso “Estratégia comum de engajamento com a diáspora” promovida pela OIM Cabo Verde em parceria com o Ministério das Comunidades de Cabo Verde**

Participação numa ação de formação da semana de Capacitação e Diálogo com os Municípios no âmbito da Agenda Estratégica Comum de Engajamento com a Diáspora no Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde, realizada na cidade da Praia, entre os dias 17 e 21 de abril de 2023, no âmbito do projeto “Apoiar o Governo de Cabo Verde, a nível Central e Local, para o Engajamento Sustentável e Inclusivo da Diáspora”, cujo objetivo último é contribuir para um envolvimento sustentável e inclusivo da Diáspora no desenvolvimento do País, através do reforço da capacidade de governança (central e local), para a definição de uma agenda comum com a Diáspora, assim como para o desenvolvimento e implementação conjunta de um Plano de Ação, identificando possíveis sinergias e maximizando o uso dos recursos.

Esta ação aconteceu em 20/04/2023, on-line, e incidiu sobre a experiência dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes incluindo componente PNAID. Contou com a intervenção da Direção de Serviços Regionais da DGACCP bem como com o testemunho dos GAEs de Santa Maria da Feira e Valongo.

13.3. Grupo de Trabalho PT-CV “Cooperação e políticas para a diáspora”

- Em abril 2023, a propósito da visita do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas a Cabo Verde e a convite do Ministro das Comunidades de Cabo Verde, os dois governantes reuniram e decidiram pela criação de um Grupo de Trabalho integrado por elementos de cada uma das instituições, para a definição de uma estratégia de cooperação alinhada e para a promoção de ações conjuntas para a gestão conjunta e a valorização das comunidades cabo-verdiana e portuguesa, nos países de acolhimento, neste caso em Portugal e em Cabo Verde, respetivamente.
- Este grupo de trabalho arrancou a 28/4/2023 e reuniu periodicamente para apresentar políticas e práticas bem como elaborar um plano de ação conjunto a implementar até 2026. O plano de ação já delineado abrange essencialmente dois eixos de ação:

A. Áreas de cooperação, nomeadamente ao nível da transferência e disseminação de práticas:

1. Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID);
2. Plano estratégico e mapeamento das comunidades;
3. Portal das Comunidades;
4. Conselho das Comunidades;
5. Reforço do Associativismo;

B. Atividades e projetos conjuntos

1. Realização grande conferência/fórum CPLP sobre promoção investimento da diáspora e participação no processo de desenvolvimento dos países de origem;
2. Outras atividades;

